



MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

As fogueiras de Brasília

Conflitos dentro do governo apontam para uma grave disfunção

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 6 nov 2020, 09h31 - Publicado em 6 nov 2020, 06h00



Chama atenção o fato de o presidente da República, que deveria arbitrar e encerrar conflitos, não o fazer Isac Nóbrega/PR

A temporada de chuvas chega a Brasília, mas não apaga as fogueiras do mundo político, que continuam ardendo, altas. São inúmeras e algumas mais do que conhecidas e envolvem setores críticos do governo.

1 conteúdo restante. [Assine agora »](#)
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

rogerio marinho. Outras são mais recentes, como no caso da rixa entre o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e o ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, general Luiz Eduardo Ramos.

Os focos de incêndio prosseguem com entreveros entre o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), e o mesmo general Luiz Eduardo Ramos, por causa da coordenação política. E também entre o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, e demais ministros, devido à forma como ele conduz o relacionamento no ministério.

Ainda que existam aspectos pontuais nessas dissensões, o conjunto de conflitos revela divisões estruturais dentro do governo que apontam para uma grave disfunção. E duas perguntas emergem desse contexto: por que as fogueiras ardem e quais as suas consequências?

A resposta à primeira questão reside na disputa de poder entre grupos diversos. O governo Bolsonaro reúne uma coleção de vetores que se relacionam com o presidente a partir de segmentos específicos: militares, agronegócio, evangélicos, conservadores radicais, entre outros.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

“A popularidade do presidente é um conforto para ele, mas também uma armadilha”

A tênue ligação entre eles foi o projeto antiesquerdista, conservador e reformista que chegou ao poder. A partir da chegada ao Palácio do Planalto, os interesses se particularizaram e começou a competição por recursos e poder.

Quando se governa em torno de projetos — caso dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso, Lula e Michel Temer —, a aglutinação se dá em torno da agenda. O governo Bolsonaro não tem isso e as pautas navegam impulsionadas pelas rivalidades e pelos confrontos.

Chama atenção o fato de o presidente da República, que deveria arbitrar e encerrar conflitos, não o fazer. Ao contrário, ele assiste ao crepitar do fogo alto. Em 1999, quando a autoridade do ministro Pedro Malan foi questionada por Clovis Carvalho, ministro do Desenvolvimento de FHC, o presidente preservou o titular da Fazenda e demitiu o outro, apesar da longa amizade que os unia. Mostrou qual era a sua agenda preferencial e que rumo o seu governo tomaria. Não é o que acontece agora.

E quais são as consequências possíveis da existência dessas fogueiras? A curto prazo, elas contribuem para a degradação das expectativas, em especial no que tange ao enfrentamento da crise fiscal. O que se reflete numa crescente perda de confiança dos mercados na política econômica, já evidente no comportamento dos juros futuros e do câmbio. A perda de credibilidade pode comprometer os esforços da retomada da economia e transformar o que já está ruim em algo muito pior.

A popularidade do presidente é um conforto para ele, mas também uma armadilha. Conforto porque dá a Bolsonaro poder suficiente para agir e reverter expectativas negativas, propor uma agenda e pacificar o seu governo. É uma armadilha porque dá a falsa sensação de que sua popularidade será preservada independentemente da crise de confiança que ronda a nossa conjuntura.

Publicado em VEJA de 11 de novembro de 2020, [edição nº 2712](#)

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

GOVERNO BOLSONARO

JAIR BOLSONARO

PAULO GUEDES

1 conteúdo restante. [Assine agora »](#)
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

BLACK FRIDAY ATÉ 92% DE DESCONTO

[VER OFERTAS](#)

BLACK FRIDAY ATÉ 89% DE DESCONTO

[VER OFERTAS](#)

Veja Rio

BLACK FRIDAY ATÉ 65% DE DESCONTO

VER OFERTAS

Superinteressante

BLACK FRIDAY ATÉ 75% DE DESCONTO

VER OFERTAS

Você S/A


BLACK FRIDAY ATÉ 75% DE DESCONTO

VER OFERTAS

Veja Saúde

BLACK FRIDAY ATÉ 72% DE DESCONTO

VER OFERTAS

Leia também no  GoRead

SIGA



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)

[Anuncie](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados.

1 conteúdo restante. **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x